



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## **ATA da 1ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Metropolitana II**

1 Aos 23 dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às 10 horas e 30 minutos, deu-se  
2 início na Praça Vital Brazil, PoliClínica Regional Dr. Sérgio Arouca, no Município de Niterói  
3 a primeira Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional da Região  
4 Metropolitana II, contando com a presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do  
5 Rio de Janeiro (SES): Patrícia Sant'Anna; representante do nível Central; Elisabet Pauer,  
6 suplente do Nível Central; Camilla Costa, Secretária Executiva CIR Metro II; Karine  
7 Medeiros; Assistente Executiva CIR Metro II. Secretarias Municipais de Saúde: Maricá, Rio  
8 Bonito, Tanguá, Silva Jardim, Niterói e São Gonçalo. **A Plenária contou com a presença da**  
9 **representação da SES, de 6 (seis) Secretarias Municipais de Saúde, sendo 3 (três)**  
10 **Secretários de Saúde: Silva Jardim, Tereza Fernandes; Rio Bonito, Anselmo Ximenes e**  
11 **Niterói, Maria Célia Vasconcellos. E de 3 (três) suplentes: Maricá, Aline Silva; Tanguá,**  
12 **Rodrigo Lopes e São Gonçalo, Irlany Sodré.** A Reunião Extraordinária também contou com  
13 a presença de Maria José Pereira, Suplente do Município de Niterói; Fabiana Santana,  
14 Assessora FMS/Niterói; Omar Luís, FMS/Niterói; Patrícia Nelly Santos, Assessora  
15 FMS/Niterói; Carlos Peixoto, SAECA/SES; Dayse Aguiar, AR/GAB/SES; Monique Fazzi,  
16 AR/SES; Mônica Almeida, ASS Planejamento; Fernanda Quintã, PMS Coordenação;  
17 COSEMS RJ- Metropolitana II, Suely Osório. É dada a palavra ao Representante do Nível  
18 Central, para saudação. – **PAUTA - I APRESENTAÇÃO: Análise da Atenção à Saúde da**  
19 **região Metropolitana II - Apresentação e discussão do Levantamento e análise realizado**  
20 **pelos municípios.** Dr<sup>a</sup> Monique dá início a reunião afirmando que tinham pré-agendado o  
21 encontro maior com a presença dos secretários de saúde e com os Prefeitos para o dia 26/09  
22 sexta-feira, mas não conseguiram fechar a data. Esta foi estendida e já foi solicitado ao  
23 gabinete uma nova data, com a resposta dada encaminhará aos sete secretários da região. Dr<sup>a</sup>  
24 Monique passa a voz para Patrícia que acorda uma inclusão de pauta da Secretária Municipal  
25 de Saúde de Silva Jardim, Teresa com um Ofício solicitando A OBRA DE ATENÇÃO DA

---

### **Comissão Intergestores Regional Metropolitana II– CIR/II**

Endereço: Rua Maestro José Botelho, 64, Sala 113, Vital Brazil, Niterói. CEP: 24.230-410

Telefone da sede: (21) 3611 - 4668

E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

26 UNIDADE BÁSICA do Boqueirão na próxima CIR e todos concordam. Teresa apresentou  
27 mais dois Ofícios do Antônio Pedro sobre a Pactuação da Ressonância Magnética e sobre a  
28 Rede cegonha. Teresa fez um breve resumo. Explicando o que foi lhe passado sobre os  
29 Ofícios. Patrícia diz que São Gonçalo não está presente, mas mandou dois ofícios que irão  
30 entrar como pauta na próxima reunião da CIR. Patrícia pergunta se algum Município trouxe a  
31 Apresentação. Rodrigo começa a apresentação, diz que tentou fazer um consolidado, para ver  
32 o que está sendo executado, e falou um pouco do que tem na rede, o que está oferecendo  
33 dentro do município. Diz que a rede de Tanguá é composta por 10 equipes de saúde da  
34 família, que está em construção de novas Unidades que serão distribuídas. Diz que é um  
35 Município pequeno, e a prioridade é a Atenção Básica, tenta sempre melhorar essa cobertura.  
36 É um Município que ainda depende muito, até pela questão da regionalização. Ainda está  
37 referenciando a sua média de alta complexidade, então tem que investir, fala que procura  
38 fazer isso na Atenção Básica, para diminuir o impacto na ponta. Diz que têm especialistas  
39 atendendo e alguns exames estão sendo realizados dentro do Município. Faz um resumo sobre  
40 as especialidades em Tanguá e diz que foi pequena a apresentação e só tem essas informações  
41 para tentar ajudar a compor o diagnóstico de todos. Patrícia apresenta o Dr. Peixoto da  
42 SAECA. Teresa começa a sua apresentação e diz que Silva Jardim tem 21.336 habitantes,  
43 uma extensão territorial imensa, é o décimo maior município. Diz que Silva Jardim tem 15  
44 Unidades Básicas, faz um resumo sobre a apresentação. Tem predominância na área urbana, e  
45 diz que a população acima de 60 anos é grande. Tem dois Ambulatórios de especialidades,  
46 duas farmácias, uma que é 24 horas, localizada no pronto socorro e a outra que atende o  
47 Município. Tem uma Central de regulação. Que o Hospital de retaguarda é o Darcy Vargas,  
48 ele que dá suporte ao Município. Tem três laboratórios de Patologia, um é Municipal e dois  
49 são contratualidades com o SUS com o Município de Silva Jardim. Tem duas Unidades  
50 Básicas do SAMU. Diz que tem um ambulatório muito bem estruturado. Possui uma  
51 Policlínica Municipal que tem 40 leitos que são todos do SUS, um Pronto socorro e dois leitos  
52 que são de pediatria, 36 leitos que são clínicos e tem mais dois que é da retaguarda da RUE  
53 que não está recebendo e não entra ainda para Silva Jardim. Tem dois leitos de psiquiatria.  
54 Explica algumas causas de internações, diz que a principal causa de óbito é o aparelho



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

55 respiratório, fala da dificuldade para conseguir os procedimentos de Córdio é muito grande.  
56 Dá continuidade a apresentação, explicando os slides. Patrícia passa a palavra para Anselmo.  
57 Anselmo diz que não tem apresentação, que vai falar dos maiores problemas da Região. As  
58 ambulâncias do Darcy Vargas estão precárias, fala que a equipe não quer cumprir com o  
59 combinado. O outro problema que está tendo e que é de interesse de todos os Municípios, é da  
60 Oncologia. Todo mês está dando diferença de verba, todo mês é cobrado um diferencial de  
61 faturamento, mas sem obter respostas. Estão sem receber do Estado, e o Município pagando.  
62 A situação está difícil e um dos problemas principais é a gestão, a situação está sendo difícil  
63 para todos os Municípios, de um modo geral, mas fala que tem jeito, tem solução. Uma  
64 administração, que saiba fazer uma gestão e que faça entrar dinheiro novo. Eles querem  
65 receber sem prestar serviço e assim, não tem como pagar. Pensou em fazer uma intervenção  
66 no Hospital , colocar o conselho fiscal para assumir e depois regular. 90% que entra pro  
67 Hospital é do SUS, particular ou convenio são 10% ou 15%. Tem que existir mais  
68 fiscalização, afirma que está muito complicado. Maria Celia diz que trouxe o problema pra  
69 todos os representantes, diz que o conselho que pagou 60% dos salários, lamenta que ninguém  
70 da Secretaria do Estado esteja presente, mas queria trazer a questão pra reforçar os  
71 atendimentos de atenção básica. Anselmo agradece a atenção de todos. Patrícia chama o  
72 próximo Município que irá se apresentar. Maria José dá início a apresentação de Niterói  
73 reforçando que será uma apresentação aprofundada com as possíveis propostas para a  
74 melhoria do Município. Fala que Niterói esta passando por momento de reestruturação, áreas  
75 como controle e avaliação, regulação fazem parte do planejamento do Município. Fabiana se  
76 apresenta e dá continuidade a fala de Maria José. Fala das duas redes que foram proposta,  
77 Oncologia e Cardiovascular, atenção ao parto da Rede Cegonha, porém conseguiu só um  
78 levantamento das Maternidades. O financiamento da Oncologia é distribuído por  
79 Radioterapia, Quimioterapia e Cirurgia Oncológica e Mastologia. Niterói hoje tem dois  
80 prestadores, sendo eles o Antônio Pedro que é referencia por cirurgia Oncológica,  
81 Mastologia e Quimioterapia. Diz que o financiamento da radioterapia é feita por valor médio,  
82 e isso dificulta, porque não possuímos cota física. Na radioterapia, optamos por trabalhar com  
83 o financeiro, assim fica mais fácil de consolidar. Fabiana mostra os gráficos de pactuação de



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

84 financeiros, e o que foi executado. Teresa pede a palavra e diz que eles não trabalham pelo  
85 financeiro, diz que se ela for pegar o financeiro do que o Darcy Vargas fez e o que  
86 encaminhou, vai dar inferior, ou vai dar um valor muito mais alto. Diz que o problema é que o  
87 financeiro está desatualizado, mas tem que trabalhar com prestativo. Quando falamos em  
88 Oncologia, a responsabilidade tem um pacote, não é só o procedimento de atendimento. Diz  
89 que a Fabiana deveria ter colocado o físico. Fabiana faz uma observação em relação ao que  
90 Teresa disse. Diz que a Oncologia tem um pacote, porém como estava tentando demonstrar o  
91 fluxo de migração da região, porém não conseguia visualizar alguns procedimentos. Daise diz  
92 que na Saeca tem a mesma dificuldade pra fazer essa avaliação do programado em relação a  
93 produção realizada, pois as variáveis elas não são idênticas. Dependendo do parâmetro, é  
94 muito difícil estabelecer essa relação e é diferente de outras especialidades. Fabiana diz que o  
95 maior impacto, a maior produção é São Gonçalo, seguido de Niterói, entre outros municípios  
96 da Metropolitana II. A baixa litorânea recentemente tem pedido remanejamento, eles tiveram  
97 uma mudança para Campos, diante desse cenário, não foi aceito esse remanejamento, porque  
98 existe essa dificuldade do custeio e é algo que tem que ser analisado com calma. Na  
99 Quimioterapia tem a execução abaixo do teto, e é executado para Niterói e São Gonçalo, mas  
100 aparece produção de outros Municípios no qual a não tem a porte financeiro. O maior  
101 executor no quadro da Quimioterapia é Niterói e em seguida São Gonçalo. Mônica pergunta  
102 qual é a resposta do Antônio Pedro para esta não execução? Fabiana diz que na Quimioterapia  
103 ela é sequencial ao tratamento, o paciente entra na especialidade de cirurgia e faz a  
104 sequencial. Maria Célia pede a palavra e diz que o Antônio Pedro recebeu uma autorização  
105 de fazer um processo seletivo por três anos e eles pretendem reforçar a questões de leitos,  
106 retornar ao patamar anterior que eles tinham, e em termos de SUS e Quimioterapia eles não  
107 estão com problemas. Diz que acha que o grande problema do Antônio Pedro é questão  
108 mesmo de pessoal, que está fazendo uma delicada pressão no Hospital para essa discussão.  
109 Carlos Peixoto diz que a questão da gestão do Hospital, pactua com o Município gestor no  
110 sentido das metas, do plano. Teresa diz que já tem o POA , diz que é feita a avaliação  
111 mensalmente. Teresa fala que a ultima reunião do POA foi perguntado sobre a Oncologia,  
112 eles falaram que o funcionamento esta normal, o problema é que nós não temos profissionais,



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

113 só estamos trabalhando com os professores, e se os professores dizem que vão atender 10, eles  
114 vão atender somente esses, ai eles estão fazendo um novo processo seletivo para contratação  
115 desse pessoal, inclusive eles citarão que estão 80 leitos fechados porque eles não tem  
116 profissionais para atender.

117 Dr. Monique diz que o Carlos Peixoto está dizendo que quando o Ministério resolver fazer ,  
118 eles entrarão com uma programação do que a organização irá fazer, e que isso já esta  
119 disponibilizado na página. Tereza fala que a proposta que foi fechada é que Niterói vai fazer  
120 um novo POA, uma proposta como sempre foi feito, e vai encaminhar pra eles avaliarem.  
121 Fabiana fala que já conversou com a Tatiana sobre a Revisão da Programação da  
122 Radioterapia, a deliberação da rede de Oncologia, ela também está desatualizada, já teve  
123 alguns remanejamentos anteriores e ela não está de acordo. Diz que terá uma segunda reunião  
124 com a Tatiana para esta Revisão. Irlany diz que estava resolvendo bem , mas queria reforçar,  
125 pedir uma ajuda, porque semana passada ouve um problema com inserção dos pacientes, diz  
126 que não estão mandando pra Vassouras. Hoje uma coisa que não está acontecendo, é um  
127 paciente pedir para fazer cateterismo. Estavam resolvendo bem o fluxo, eles ajudavam até  
128 com os pacientes que chegavam de urgência e emergência. Em Friburgo não tem leito  
129 disponível e já em Vassouras sobram leitos. Fabiana finaliza sua apresentação. Maria José diz  
130 que fica desesperada quando o assunto é Cardiologia mas, que estão abrindo perspectiva de  
131 contratar um novo serviço. Omar diz que a rede de pessoas com deficiência não tem  
132 regulação, e nos estávamos com a demanda do Ministério Publico que apresente  
133 principalmente o plano de reabilitação da nossa região, que é a maior região na área de  
134 reabilitação. Temos que criar um centro de regulação para que entre no plano regional. Diz  
135 que está dando como informe, porque a maior parte de Niterói começará em Outubro. Omar  
136 ensina passo a passo do sistema e informa que a partir de Outubro não adianta encaminhar  
137 pacientes diretamente para as unidades de atendimento, será feito apenas pelo sistema. Omar  
138 diz que todos os Municípios irão receber senha e manual. Tatiana diz que tem que ser pauta  
139 da próxima CIR e que terá uma conversa com a Katy e a Gisele para finalização para a  
140 próxima reunião. Irlany diz que não fez apresentação mas irá encaminhar por email em  
141 anexo. Diz que na rede de Oncologia está com problemas, fala que tem uma demanda muito



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

142 grande, por conta do que já está acontecendo com Darcy Vargas, já está impactando. E em  
143 relação a atenção ao parto, nos temos o Hospital da Mulher que começamos com 40 leitos,  
144 porém não consegue atender a demanda do município, diz que o Neo é a preocupação.  
145 Patricia pergunta sobre a apresentação de Maricá, e Aline diz que não tem apresentação, diz  
146 que não tem informações afirmativas e que irá encaminhar por e-mail a apresentação.  
147 Monique diz que seria bom se fizesse uma análise dos pontos críticos. Patricia fala que a  
148 maioria já fez a apresentação, diz que cada um terá que fazer as correções. E contra partida,  
149 atualizar as apresentações com os dados. Sendo assim, a reunião foi encerrada às 13 horas.  
150 Nada mais a tratar, Patrícia Santanna deu por encerrados os trabalhos, antes convocando os  
151 participantes para a próxima reunião, a se realizar no dia 23 de Setembro, às 10:00 horas. Eu,  
152 Camilla Gargaglione, Secretário (a) executivo (a) da CIR Metropolitana II, lavrei e assinei a  
153 presente ata. Niterói, 07 de outubro de 2016.

Camilla Gargaglione  
Secretário Executivo da CIR

Tereza F. Abraão  
SMS de Silva Jardim

Patricia Sant'Anna  
Representante Titular Nível Central SES